

Quem é Jesus?

Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles (Hb.1.1- 4).

A revelação de Deus.

Para quem deseja conhecer o Senhor Jesus, deve começar estudando as profecias messiânicas. Elas falam do Senhor, detalhando sua vida, do nascimento até a sua morte e ressurreição. Um cristão comprometido em responder a razão da sua fé, para um mundo cada vez mais racional e incrédulo, é fundamental ter conhecimento sobre a pessoa de Jesus Cristo. As fontes são duas: O conhecimento pelo estudo das profecias, dos sermões, das parábolas e dos seus milagres; a outra é por revelação do Espírito Santo. (Pedro, em Mt. 16.16), muito embora o conhecimento acadêmico não salva nem liberta se o Espírito não convencer o leitor.

A promessa de Deus.

A Bíblia prevê, de maneira miraculosa, centenas de acontecimentos. Em muitos casos, as profecias foram feitas centenas e, às vezes, milhares de anos. Algumas profecias se referem a cidades e países, outras a determinados indivíduos.

Sobre a pessoa do Senhor Jesus, a história confirma, em seus mínimos detalhes. Elas se cumpriram conforme foram preditas, e confirmam, sem sobra de dúvida, que Jesus é o verdadeiro Messias, o Filho de Deus e o Salvador de mundo.

Apresento algumas impressionantes predições a respeito de Jesus Cristo, com o registro do seu cumprimento.

1. - Referências Bíblicas sobre O Senhor Jesus: São mais de trezentas profecias e referências apontando para o Senhor Jesus.

Desejo citar apenas, algumas destas profecias, principalmente, para despertar seu interesse pelo estudo da Pessoa de Jesus Cristo.

2. Tabela das profecias - apenas algumas das centenas.

<u>As Profecias</u>	<u>Os fatos.</u>	<u>O cumprimento.</u>
Gn.3.15	Satanás ataca Jesus, fazendo sua criatura pecar e cair em desgraça. E o confronto. Houve um confronto no Jardim do Edem! E uma sentença: Da semente da mulher nascera aquele que esmagara a cabeça de satanás.	Heb. 2.14 e 1ª João 3.8;
Sl. 16.8-11	O Filho de Davi ressuscitado dentre os mortos –	At. 2.25-32;
Sl. 22.1	O angustiante clamor do Messias	Mt. 27.46;
Sl. 22. 7-8	A multidão zomba de Jesus	MT. 27 – 29, 41-44.
Sl. 22. 16 18	Lançam sorte sobre as vestes de Cristo	Mt. 27;
Sl. 34. 20	os ossos não são quebrados.	Jo. 19. 31-36;
Sl. 41, 9	O messias é traído por um amigo.	Jo. 13. 18;
Is. 7.14 -	<u>Nascimento virginal.</u> - Jesus nasce de uma virgem –	, Lc. 1.26-35; MT. 1. 18-23
Is. 9.7-9 –	O messias é Deus –	Jo. 1,18 - Jo. 10.30;
Is. 9.7 -	O Messias é homem de Paz.	Ef. 2.14-17;

Is.53.	- <u>Diversos relatos</u> : 1 - Israel não crê no messias, 2 - o ministério curador do messias, 3 - o cordeiro sofredor, 4 - o servo do Senhor não comete pecado, 5 - o servo do senhor é contado com os transgressores, 6 - o messias é sepultado no sepulcro de um homem rico.	João 1. 1-12; 18; MT. 27; Lc. 22,...
Is. 60.1-3	Os gentios vêm adorar ao messias	MT. 2.11;
Miq. 5-2, -	Ele nascerá em Belém de Judá	MT. 2.5
Zc.11.1-13,	Trinta moedas de prata, da traição, por um campo de oleiro.	Mt. 27.1-10;
Zc. 12.10 -	Contemplando o messias traspassado.	MT. 27. 1-10;

4. Aprendendo com Jesus!

I - Os ensinamentos de Jesus. - Aprendendo com Jesus através do seu caráter misericordioso; através dos seus discursos e através das suas parábolas e milagres. MT. 9.35-ss.;

II - São dezenas de parábolas (39) e discursos/sermões; todos mostrando o lado moral dos seus ensinamentos e a motivação pelo qual o reino de Deus é chegado até nós. João 3.16-18 – *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”*

III - Temos logo no início dos evangelhos o primeiro discurso do Senhor, apresentando a Lei maior que governou toda a sua trajetória aqui na terra, até a cruz. Este é conhecido como o Sermão do Monte. Ou das Bem-aventuranças. O Caráter de Cristo é apresentado neste Sermão. MT. 5 a 7.

IV - As parábolas são ilustrações que o Senhor faz, apresentando um modelo de resolução de conflitos ou ainda mostrando como se chega a solução de certas questões, ou ainda, como alcançar certos objetivos, sempre apontando para o Reino de Deus, como algo que se vive ou se deve praticar. A Graça, o perdão e a Misericórdia, são refletidos nestas parábolas, bem como a parte que compete ao indivíduo alcançado pela graça, e o seu compromisso com Deus.

5. A Doutrina das Boas Novas em Cristo.

>A partir dos discursos do Senhor, das suas parábolas e dos seus sermões os apóstolos extraíram a doutrina que norteava a igreja do Senhor, desde o pentecostes até a segunda vinda do Senhor.

> Desejo resumidamente mostrar em duas cartas do apóstolo Paulo parte da interpretação da doutrina da Salvação.

Primeiro: sem o sacrifício de Cristo não haveria salvação. Não há nada que o homem possa fazer para se salvar! A salvação é um presente de Deus para a humanidade! A única condição para ser salvo e crer no Senhor Jesus Cristo e recebê-lo como único e suficiente Senhor e Salvador. Mc.16.15-16.

Refêrencia Bíblica: Efésios 2. 1-10 (8-9.); Do pecado para a salvação pela graça.

“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos, e,

juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”

O Senhor veio para salvar! A mensagem da salvação é chamada de boas novas. É o evangelho de Deus para a humanidade. Por isso é que precisamos pregar o evangelho. Ele é de graça! E salva o pecador!

Não temos o direito de atrapalhar a pregação do evangelho, nos acomodando e nos omitindo, quando o mundo está enganado e cego nas trevas. Nós temos o conhecimento da verdade!

O apóstolo Paulo está revelando para a igreja de Éfeso, o que João escreveu no seu evangelho cap. 3.16-18.

>Esta é a parte da graça – a primeira parte da interpretação do propósito principal da vinda do Senhor Jesus ao mundo. Quem crer será salvo. Mc. 16. 15-16.

A segunda parte é Romanos 12 – Entrando no processo da santidade total.

Depois da entrega total da vida a Deus pela crença em Jesus Cristo, nós sentimos o desejo de nos separar para Deus, e fazer somente a sua vontade.

O apóstolo nos recomenda colocar nosso corpo, físico, mental e espiritual, como sacrifício vivo, santo e racional – com entendimento nas mãos de Deus.

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

A partir dessa entrega, o Espírito Santo vai nos usar com dons específicos, na igreja.

Para isto é necessário uma mudança de vida. O caráter de Cristo passa a se refletir em nós e a obra de Cristo precisa continuar sendo feita, pois ainda existem milhões de pessoas para serem salvas. E essa tarefa é da Igreja. Nós somos essa igreja!

O “ide pregai o evangelho” da Graça não caducou, e somente cessará quando Cristo vier e levar a sua gloriosa Igreja.

Este capítulo aponta para a conduta de todo indivíduo que foi alcançado pelo evangelho da graça.

Finalmente:

>Como tenho compreendido o plano de Deus na pessoa de Jesus Cristo, para minha vida?

>O que está faltando em minha vida para eu entrar no propósito de santidade total?

>O que posso fazer para melhorar minha comunidade cristã?

>Missão está no coração de Deus e, por conseguinte, na minha Igreja. O que estou fazendo para cooperar?

Até o Próximo estudo, do candidato a servo,
Bispo Antonio Costa